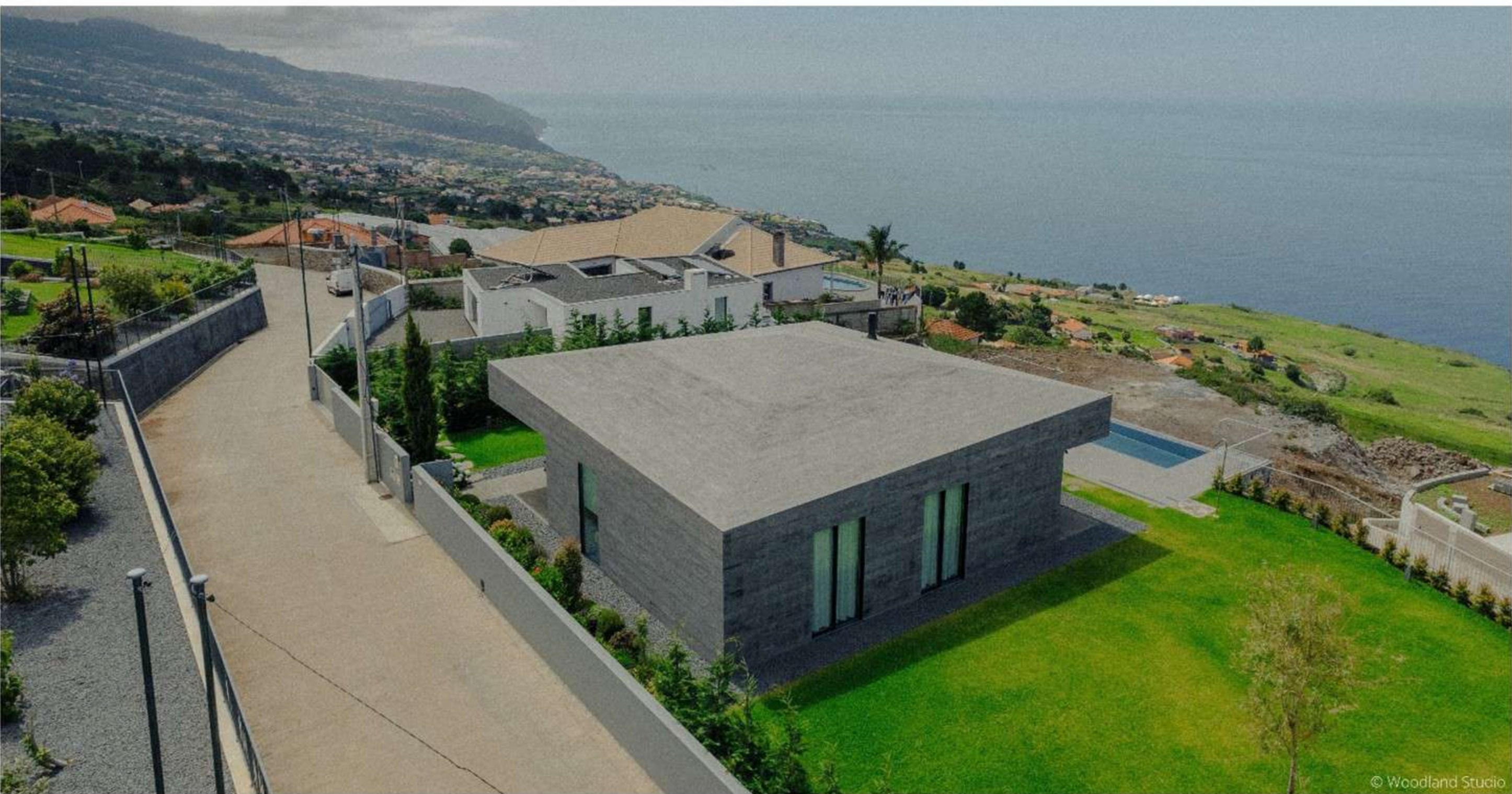




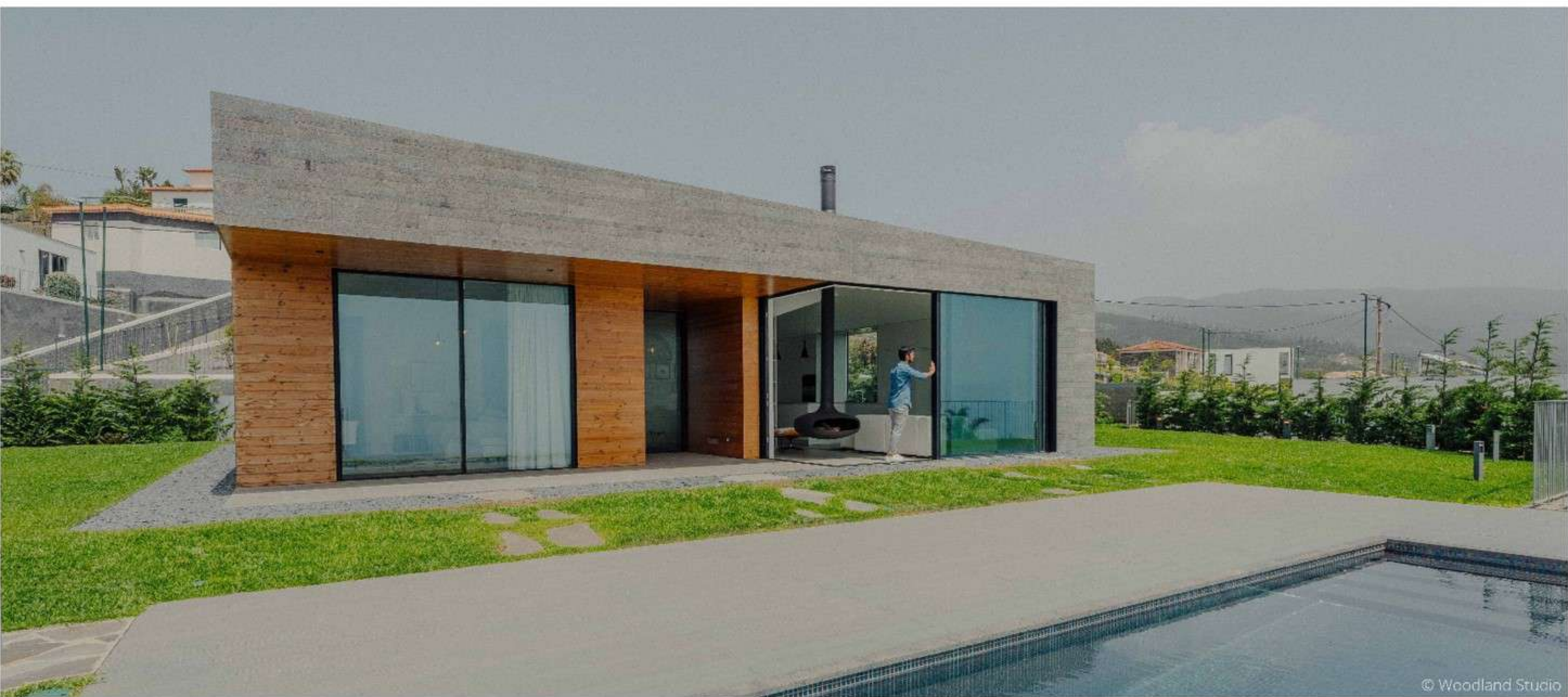
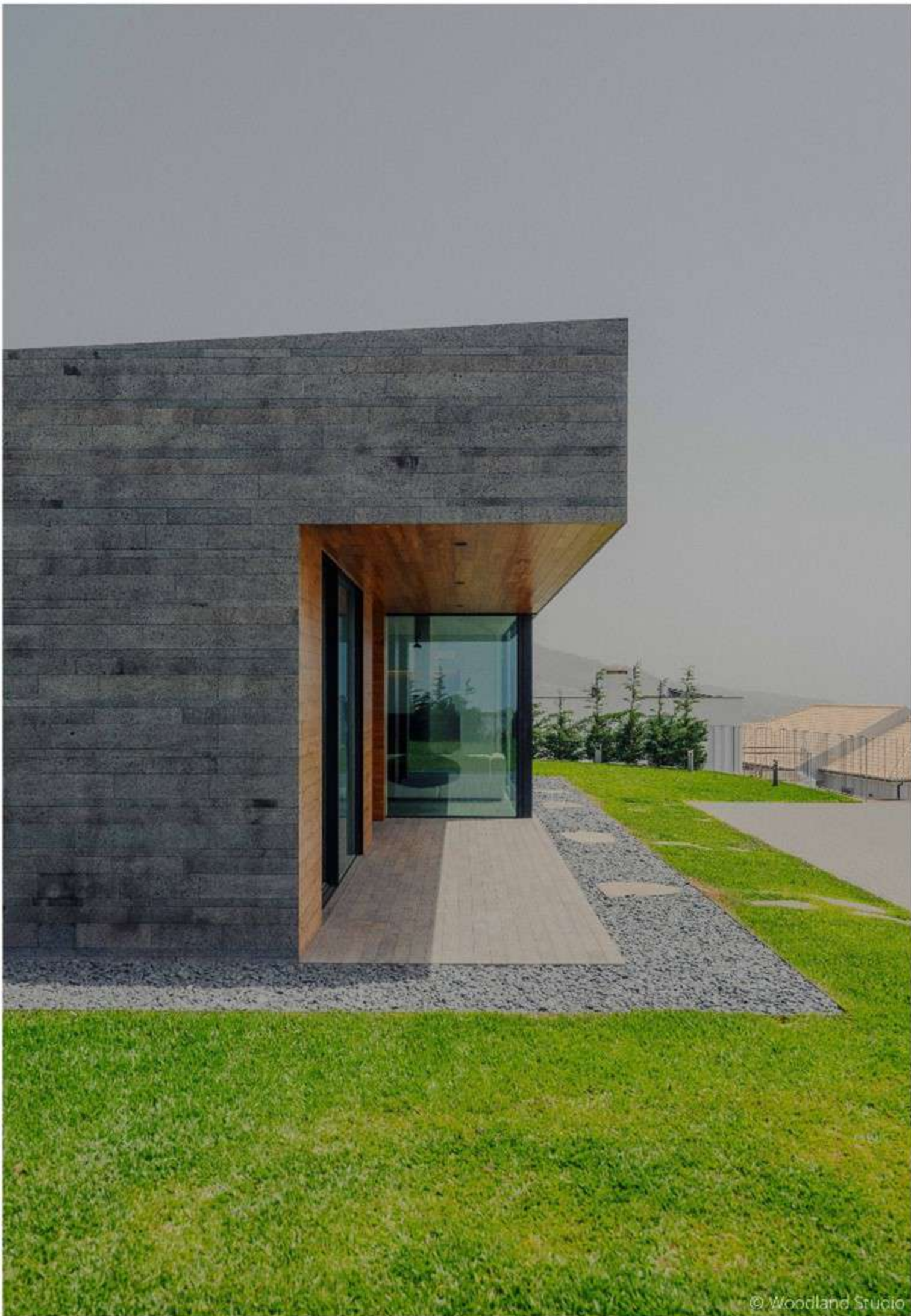
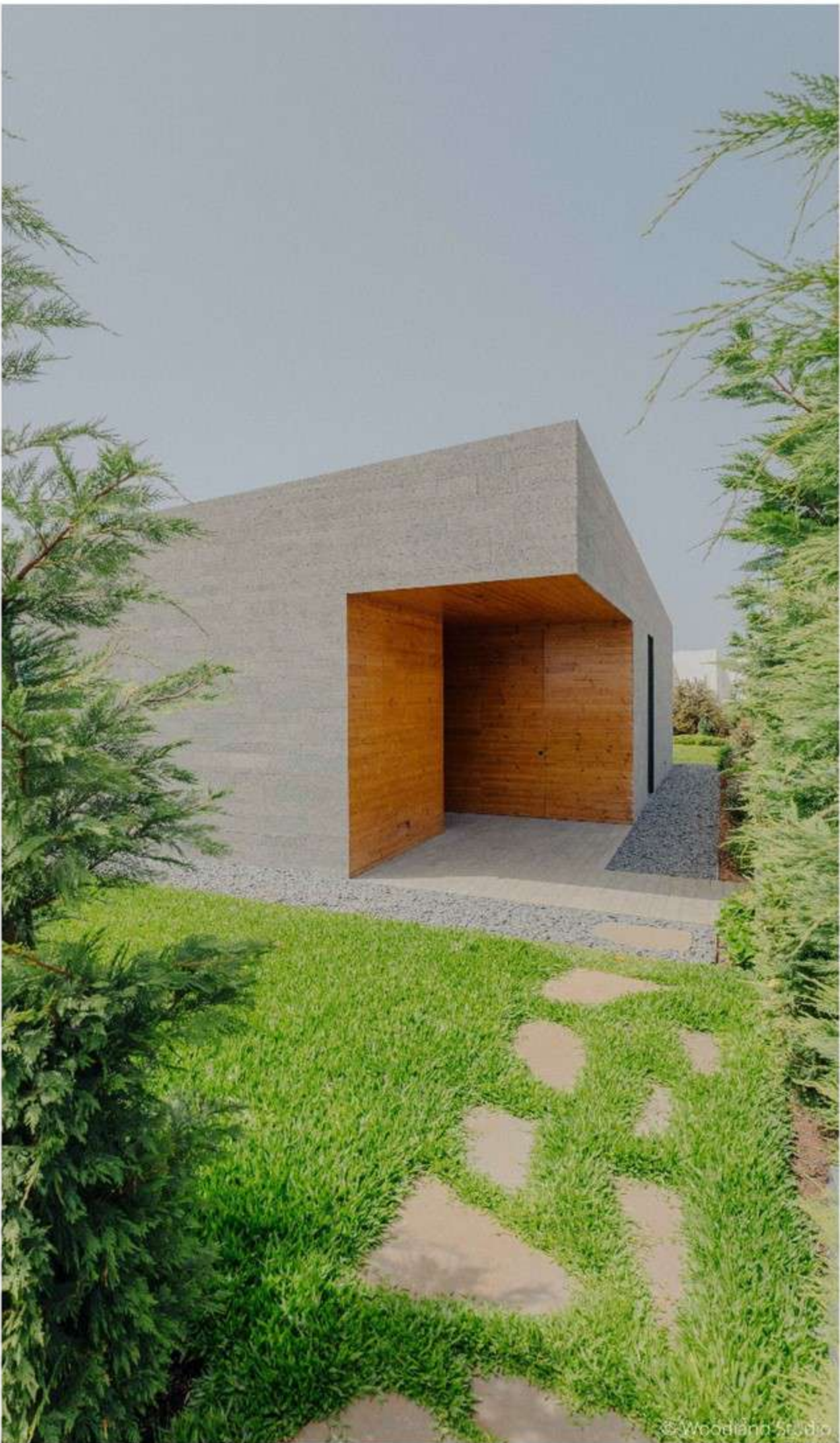
Oásis Monolítico na Ilha da Madeira: Um Refúgio Minimalista.

Na paisagem serena dos Prazeres, uma colaboração entre arquitecto e cliente deu vida a uma casa única, que desafia os volumes convencionais que a rodeiam. Desafiado a criar um refúgio distinto para um investidor com um olhar atento a oportunidades de desenvolvimento, a criatividade foi posta à prova, superando obstáculos para conceber uma residência marcante que combina o minimalismo escandinavo com o uso inovador de materiais locais.

O exterior da casa revestido em pedra Basalto da região confere-lhe uma estética monolítica como se de uma escultura se tratasse. O objecto arquitectónico torna-se habitável, desmaterializando-se através de escavados emoldurados por madeira de tons quentes e abertura de vãos para uma paisagem verde com o Oceano Atlântico em frente, criando uma ligação com a envolvente e proporcionando um contraste harmonioso.

Janelas estrategicamente posicionadas, com destaque para uma janela de canto, tornam-se um elemento chave do projecto, estabelecendo uma conexão visual entre o interior e a paisagem. Esta integração intencional visa dissolver as fronteiras entre o espaço interior e o exterior, enriquecendo a experiência de quem nela habita.

Nesta obra arquitectónica, foi essencial conciliar habilmente as aspirações do cliente, os princípios do design minimalista e a durabilidade intemporal da pedra de Basalto. O resultado é uma casa que se destaca pela sua arquitectura pragmática, mas inconfundível - um testemunho da perseverança da colaboração e da engenhosidade do arquitecto.



1-2

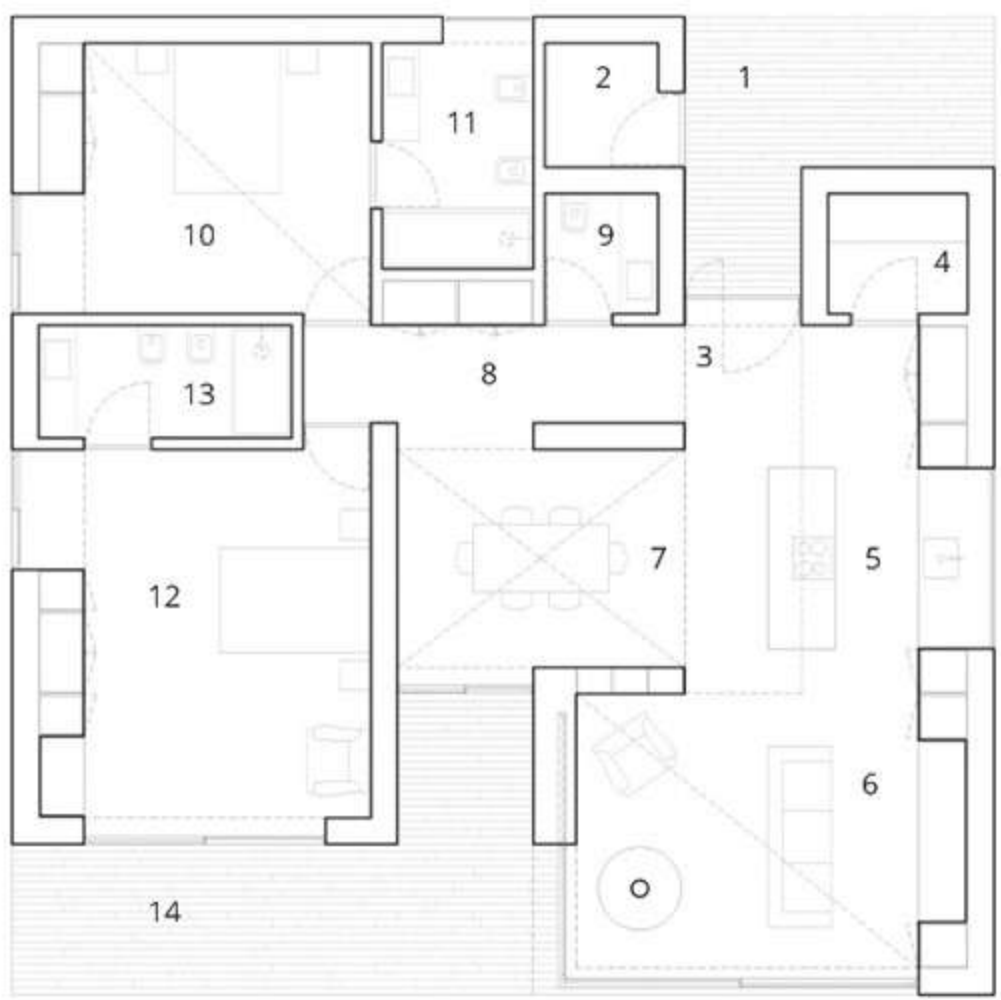
CASA PRAZERES

A piscina infinita da Casa Prazeres é muito mais do que um elemento arquitectónico, é uma extensão poética do horizonte, fundindo-se visualmente com o Oceano Atlântico e criando uma ilusão de continuidade entre o azul cristalino das suas águas e a vastidão do mar.

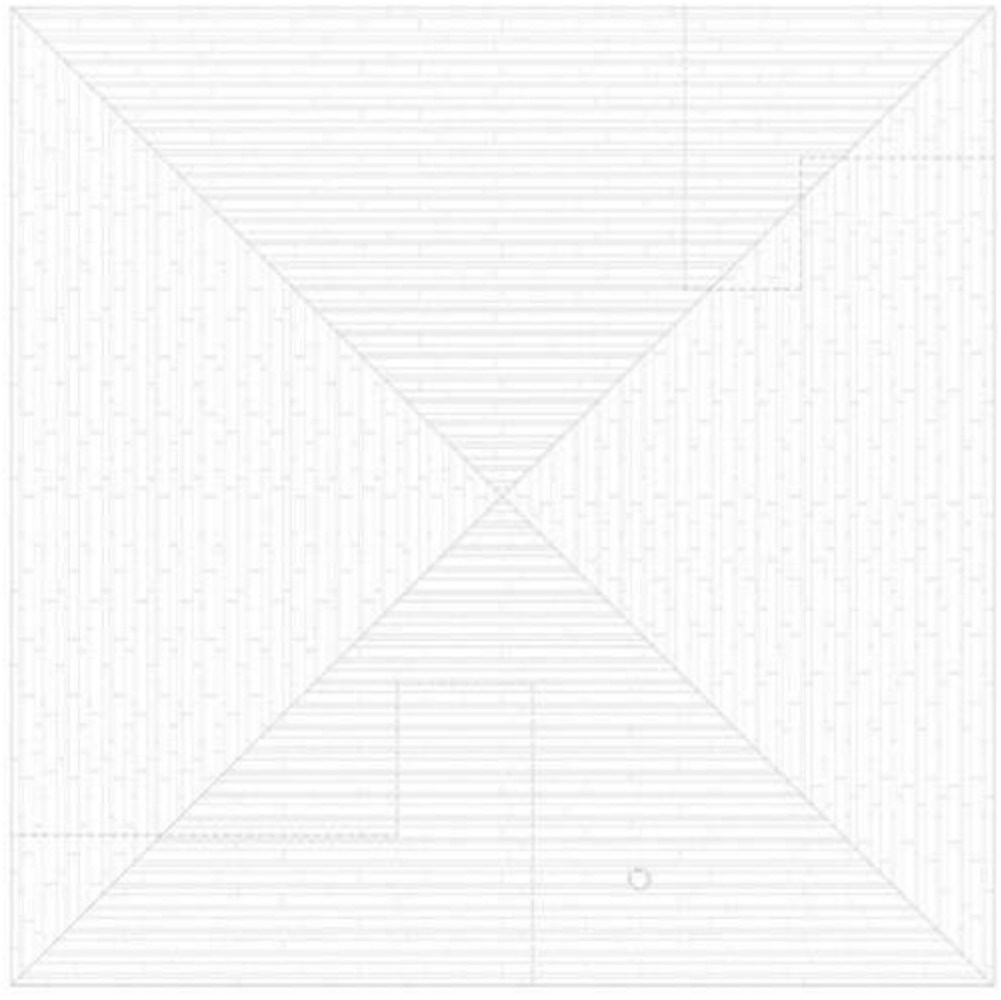
Situada no limiar entre terra e mar, foi projetada para desaparecer na linha do horizonte, proporcionando uma experiência sensorial única, onde o reflexo do céu e o enquadramento natural transformam o espaço num santuário de contemplação. O utilizador sente-se a flutuar entre o céu e o mar.

O espaço interior organiza-se em zonas comuns espaçosas e interligadas, promovendo uma maior fluidez entre os ambientes, e em áreas privativas mais recatadas, assegurando conforto e funcionalidade.

O interior da casa transporta-nos para um universo de tetos com formas singulares, cuidadosamente esculpidas para refletir a essência de cada espaço, tornando-se elementos centrais na história arquitectónica do lugar. Cada configuração e cada altura de teto são pensadas para proporcionar uma experiência espacial envolvente, convidando o olhar a erguer-se e a descobrir a beleza dos pormenores que conversam com a identidade do ambiente. Desta forma, o design evolutivo dos tetos não apenas preserva, mas também realça a singularidade de cada espaço, imprimindo-lhe um carácter exclusivo e profundamente personalizado.

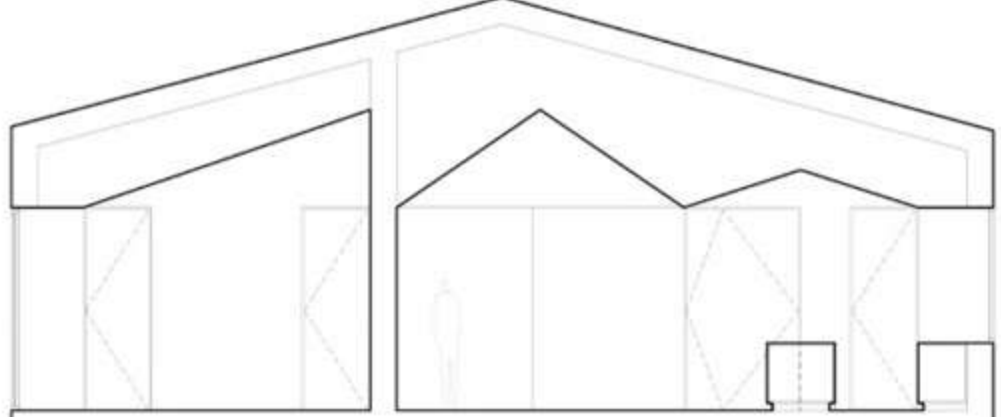


Planta Piso Térreo (esc. 1:100)



Planta Cobertura (esc. 1:100)

- Legenda:**
- 1) Hall Exterior
 - 2) Arrumos Exteriores
 - 3) Hall Entrada
 - 4) Lavandaria
 - 5) Cozinha
 - 6) Sala de Estar
 - 7) Sala de Jantar
 - 8) Circulação
 - 9) I.S. Social
 - 10) Suite
 - 11) I.S. Suite
 - 12) Master Suite
 - 13) I.S. Master Suite
 - 14) Alpendre



Corte (esc. 1:100)



© Woodland Studio



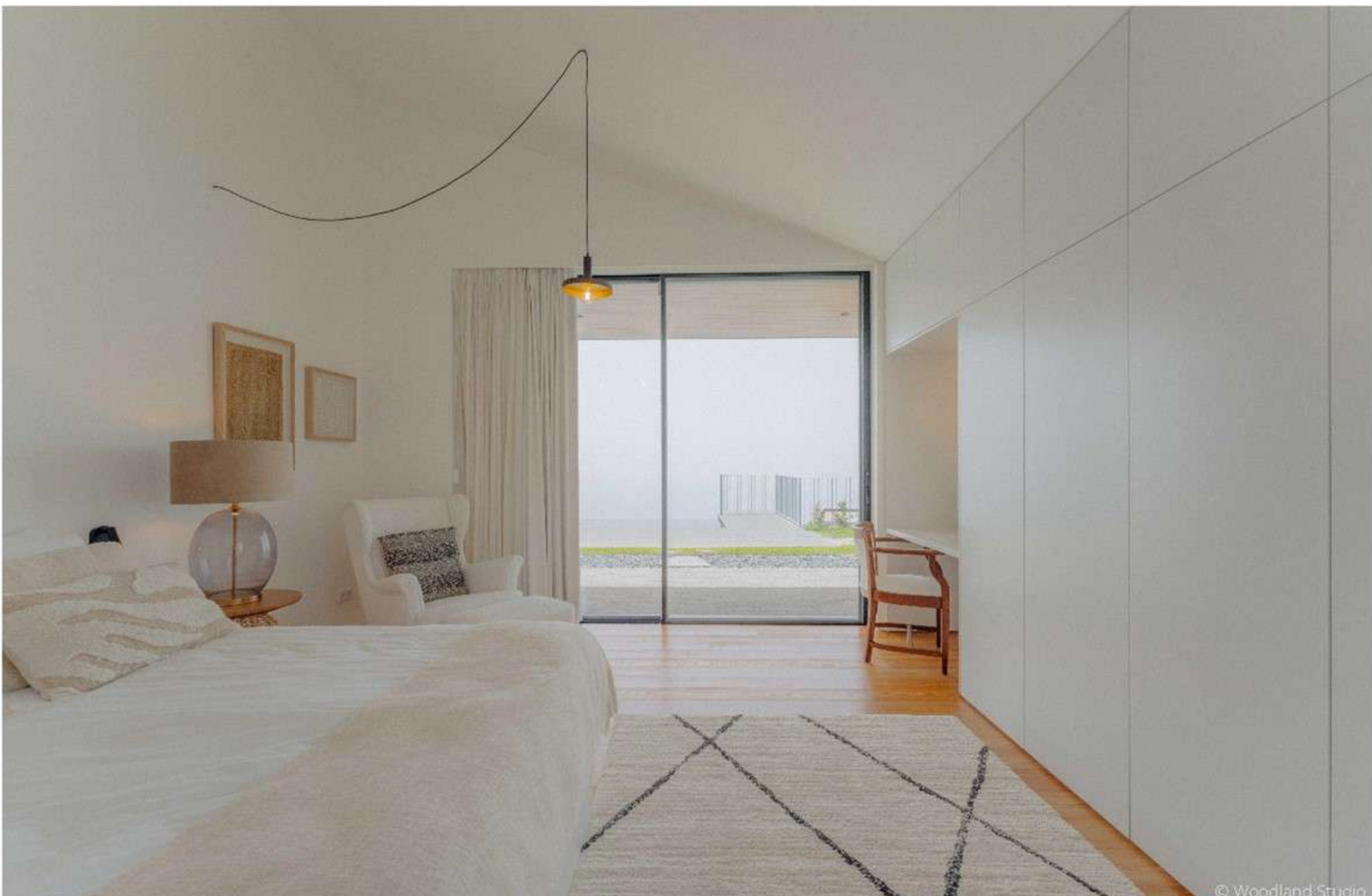
© Woodland Studio



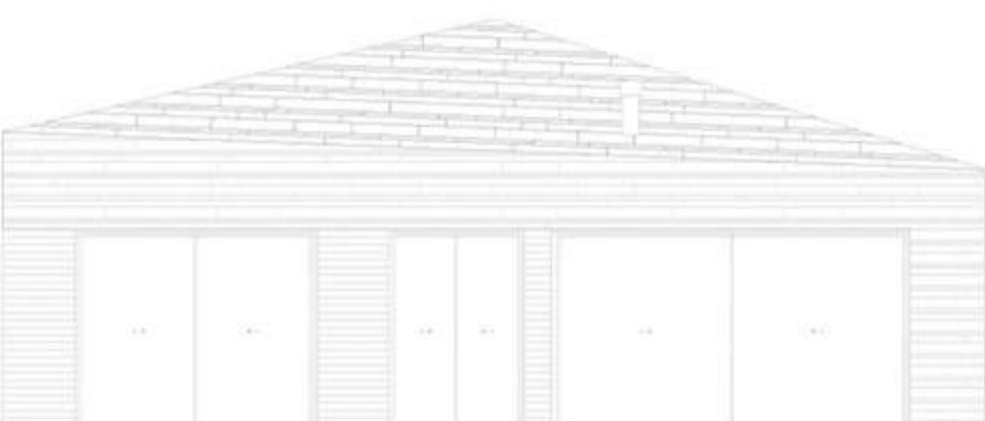
© Woodland Studio



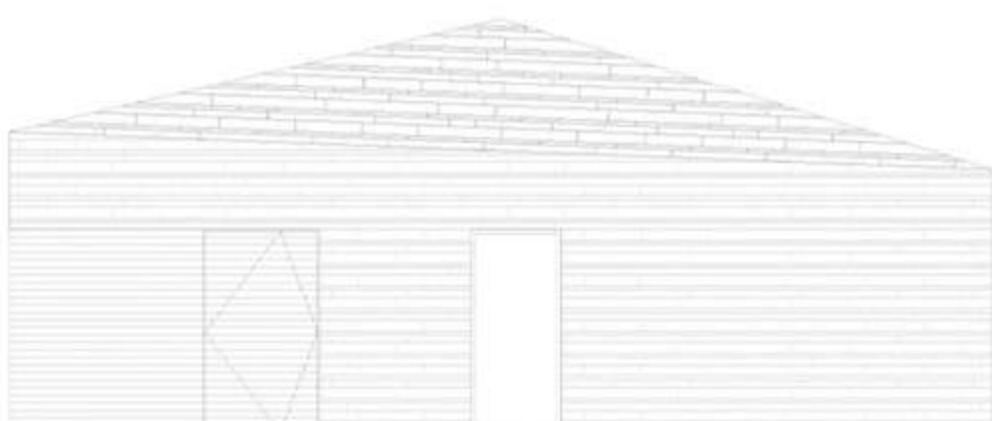
© André Ornelas



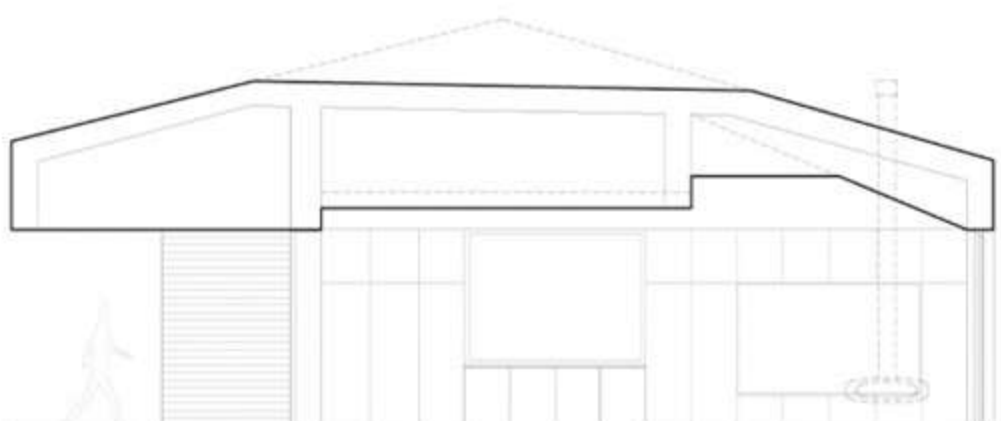
© Woodland Studio



Alçado Sul (esc. 1:100)



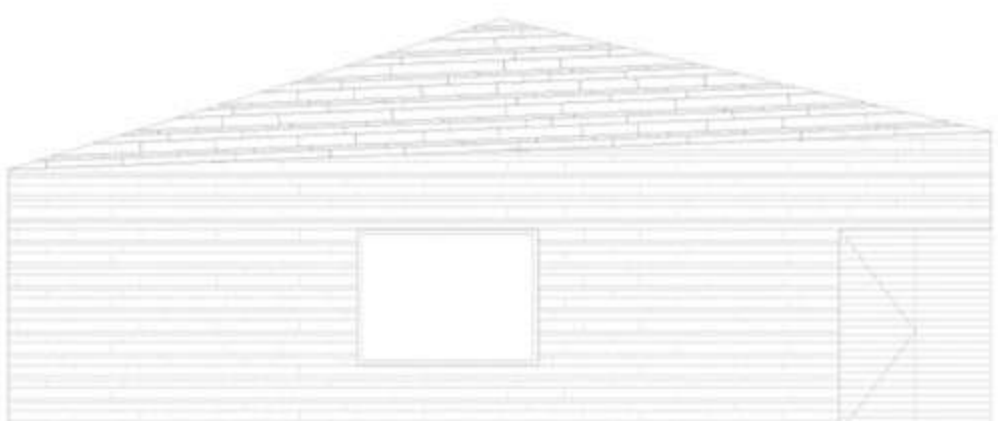
Alçado Norte (esc. 1:100)



Corte (esc. 1:100)



Alçado Poente (esc. 1:100)



Alçado Nascente (esc. 1:100)

2-2